

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ ANO 2023/2º

Programa: Pós-Graduação em Geografia –Mestrado/Doutorado

Área de Concentração:

Mestrado (X) Doutorado (X)

Centro: Ciências Humanas

Campus: Francisco Beltrão

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Tópicos Especiais em Dinâmica Econômica e Território: Gênero e Geografia	40	05	45

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Histórico das pesquisas de gênero em geografia. Feminismos, patriarcado, decolonialidade e a interseccionalidade nas abordagens geográficas.

Objetivos

Estudar o histórico das pesquisas de gênero em geografia.

Compreender os conceitos de feminismos, patriarcado, decolonialidade e interseccionalidade e sua aplicabilidade nas abordagens geográficas.

Conteúdo Programático

Estudar o histórico das pesquisas de gênero em geografia.

Compreender os conceitos de feminismos, patriarcado, decolonialidade e interseccionalidade e sua aplicabilidade nas abordagens geográficas.

Atividades Práticas

Análise e/ou produção de vídeo a partir das análises de discurso que trabalhos que visem sobre a participação das mulheres.

Metodologia

- Leitura de textos e debate;
- Aulas presenciais;
- Atividades de leitura e fichamento de texto
- Seminários;
- Análise de teses e dissertações do banco de dados da Capes para verificar as abordagens de gênero nas pesquisas geográficas;
- Análise de discurso das mulheres a partir de vídeo e trabalho de campo
- Organização de texto memorial da disciplina contemplando os debates realizados, seminários e vídeos.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Apresentação de seminário de acordo com os temas sugeridos e participação durante as aulas no valor de 0 a 50.

Resumo expandido ou a produção de um vídeo com conteúdo da disciplina no valor de 0 a 50 (cada um poderá optar entre as duas opções).

A média final será a somatória das duas avaliações.

Bibliografia básica

FERRÉ, M. B. e SERRA, I. S. El lugar del género em geografía rural. Bol da A.G.E, n. 41, 2006, pp. 99-112.

FERRÉ, M. B. Metodologia cualitativa y estudios de geografía y género. In: Doc. Anil. Geogr. 30, 1997 123-138.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais.

KIMBERLE, Crenshaw. A Interseccionalidade na Discriminação de Raça e Gênero. IN: www.unifem.org.br/sites/1000/1070/00000011.pdf (riseup.net)

LAGARDE, Marcela. VALCÁRCEL, Amélia. Feminismo, gênero e Igualdad. Madrid, Pensamento Iberoamericano, 2011.

LUGONES, Maria. Rumo a um feminismo descolonial. IN: Revista Estudos Feministas. 22 (3) • Dez 2014

Garcia. Ferré, Mireia Baylina. El nuevo papel de las mujeles em El desarrollo rural

Barcelona, Oikos-tau, 2000.

REIS, Maria Lopes. Estudos de gênero na geografia: uma análise feminista da produção do espaço. In: ESPAÇO E CULTURA, UERJ, RJ, N. 38, P.XX-XX, JUL./DEZ. DE 2015

SCOTT, Joan. Gênero – uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade. Porto Alegre: jul/dez 1990, vol. 18 n. 2.

SILVA, Joseli Maria. Geografias feministas, sexualidades e corporalidades: desafios às práticas investigativas da ciência geográfica. In: SILVA, Joseli Maria. (Org.). Geografias subversivas: discursos sobre espaço, gênero e sexualidades. 1 ed. Ponta Grossa: Todapalavra, 2009b, v. 1, p. 93-114.

SILVA, Joseli et all. Geografia e gênero no brasil: uma análise da feminização do campo científico. Ateliê Geográfico Goiânia-GO v. 3, n. 2 set/2009 p.38-62

SILVA, Joseli; CESAR, Tamires Regina Aguiar de Oliveira; PINTO, Vagner André Moraes. Gênero e geografia brasileira: uma análise sobre o tensionamento de um campo de saber. IN: *Revista Da ANPEGE*, 11(15), 185–200.

SILVA, Susana M. V. Geografia e gênero / geografia feminista - o que é isto. In: Boletim Gaúcho de Geografia. V23, n1, 1998.

Atlas da Questão Agrária no Paraná.

Bibliografia complementar

AMORIN, Marcela Sampaio Magalhães Alves. Interseccionalidade, sexualidade e identidade de gênero: um estudo exploratório sobre territórios e territorialidades da comunidade lgbti+ em Belo Horizonte. In: v. 1 (2019): Anais do XVI SIMPURB

CARNEIRO, Maria José. Herança e gênero entre agricultores familiares. IN: Estudos Feministas. ANO 9. 2º SEMESTRE 2001. DEERE, Carmen Diana. Os direitos da mulher à terra e os movimentos sociais rurais na reforma agrária brasileira. IN: Rev. Estud. Fem. vol.12 no.1 Florianópolis Jan./Apr. 2004.

Collins, Patricia Hill. (1990), "Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento". Trad. Natália Luchini. Seminário "Teoria Feminista", Cebrap, 2013. [Em inglês, *Black feminist thought: knowledge, consciousness, and the politics of empowerment*. Nova York/Londres, Routledge, 1990.]

LEFF, Enrique. Gênero y Ecofeminismo: Falocracia, Diferencia Y Equidad. Texto para discussão, 2004.

MARTÍNEZ, Ana S., MOYA, Juana R. e MUNOZ, M. Mujeres, Espacto y Sociedad - Hacia una Geografía del Género. Madrid: Síntesis, 1995.

ROSSINI, Rosa Ester. Geografia e Gênero: A Mulher n Lavoura Canavieira Paulista. 1988. Tese (livre-docência em Geografia Humana) - FFLCH/USP, São Paulo, SP.

SILIPRANDI, Emma. Mulheres e agroecologia: a construção de novos sujeitos políticos na agricultura familiar. 2009. 291 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável)-Universidade de Brasília, Brasília, 2009

Docente

Profa. Dra. Roselí Alves dos Santos

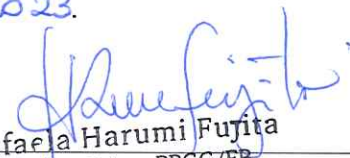
Francisco Beltrão, 23 de outubro de 2023.


Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 014, de 26 / 10 / 2023.

Coordenador:


Rafaela Harumi Fujita

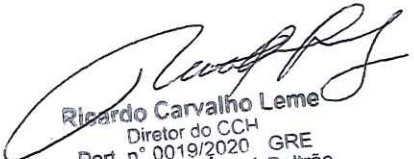
Assinatura

Conselho de Centro (homologação)

RG: 7 584 496-4

Ata de nº 008, de 10 / 11 / 2023

Diretor de Centro:


Ricardo Carvalho Leme
Diretor do CCH
Port nº 0019/2020 GRE
Campus de Francisco Beltrão

Assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura